

ENTRE O HIV E OUTRAS IMUNOSSUPRESSÕES: CONTRIBUIÇÕES DE EXAMES COMPLEMENTARES PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Clara Peixoto Cirillo Costa; Patrick da Silva Marquez; Alcenir Tavares Valente Junior; Caroline Pimentel Pessanha; Ana Beatriz Schau Guerra; Anna Christina Pinho de Oliveira; Patrícia Yvonne Maciel Pinheiro; Valéria Barbosa Moreira;
Universidade Federal Fluminense;
Autor principal: Clara Peixoto Cirillo Costa

A tuberculose (TB) permanece como um grande desafio para a saúde pública, figurando entre as principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. O Brasil está entre os países com maior número de casos dessa enfermidade, o que justifica o empenho em compreender suas peculiaridades, especialmente no território nacional. Diversas doenças podem estar associadas a TB justamente por causarem algum grau de comprometimento do sistema imunológico e, principalmente, naqueles indivíduos residentes em áreas endêmicas. A associação TB/HIV é a mais frequente, mas outras não devem ser negligenciadas. Doenças malignas, seja por tumores sólidos ou onco-hematológicas, hepatopatias crônicas, diabetes, dentre outras, conferem a esse grupo uma sinergia bidirecional. O objetivo deste estudo é descrever o perfil de pacientes internados que foram diagnosticados com TB em um hospital terciário, mostrando suas principais características. Foram selecionados pelo Programa de Tuberculose Hospitalar do Hospital Antônio Pedro (PCTH/HUAP), 76 pacientes internados no hospital escola da Universidade Federal Fluminense, a UFF, no período de 2021 a 2024. A média de idade foi 48 anos, com mediana de 46. A população foi composta por 44 indivíduos do sexo masculino e 32 do sexo feminino. O diagnóstico de TB nesses pacientes foi obtido a partir dos resultados da pesquisa do bacilo álcool-ácido resistente (BAAR), do teste rápido molecular para TB (TRM-TB), do teste rápido na urina Lipoarabinomanano de Fluxo Lateral LF-LAM e/ou cultura para micobactérias em diferentes materiais. Ao todo, 132 amostras de diferentes materiais possibilitaram o diagnóstico de TB nesses 76 pacientes. Foram solicitados 73 TRM-TB, dos quais 79,5% (58/73) foram positivos. Quanto ao BAAR, foram realizados 110 exames, com positividade em 52,7% (58/110). A cultura para micobactérias foi o único exame positivo em 4 pacientes dos 75 estudados, enquanto o LF-LAM foi responsável de forma isolada pelo diagnóstico em outros três pacientes vivendo com HIV (PVHA). Entre os exames com maior positividade, destacam-se os realizados por broncofibroscopia: 77% (20/26) das pesquisas de TRM-TB no lavado brônquico e no lavado broncoalveolar foram positivos para TB. Nos mesmos materiais, a positividade da pesquisa do BAAR foi de 27% (7/26). Nos exames de escarro, a positividade foi de 81,5% (22/27) para TRM-TB e 67,4% (31/46) para a pesquisa do BAAR. Quanto às comorbidades capazes de comprometer o sistema imunológico desses 75 pacientes internados, além dos 23 PVHA, 6 apresentavam doenças malignas no momento do diagnóstico da TB, 4 tinham o diagnóstico de hepatopatia crônica e 3 eram diabéticos. Entre os PVHV, dois também tinham hepatopatia crônica associada e um era diabético. Os resultados apresentados mostram que, em consonância com a literatura, exames mais modernos, como TRM-TB e LF-LAM, agregam de forma expressiva para o diagnóstico de

TB. Além disso, a positividade na busca pela tuberculose em pacientes com comprometimento imunológico, frequentemente internados nos hospitais terciários, permite que o tratamento adequado seja incorporado às prescrições, mitigando ainda o risco de transmissão da doença dentro do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Tuberculose, Diagnóstico Tuberculose, PCTH, imunossupressão, doenças malignas.

